



000003

ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2015

O Orçamento do Município para o exercício de 2015 foi aprovado através da Lei nº. 331 de 28 de Novembro de 2014, compondo-se do seguinte:

RECEITA PREVISTA

A receita prevista para o exercício para o Fundo Municipal de Saúde foi da ordem de R\$ 2.828.730,00, desdobrada em categorias econômicas da seguinte forma:

Receitas Correntes	2.762.730,00
Receitas de Capital	66.000,00

DESPESA FIXADA

A despesa fixada para o exercício foi da ordem de R\$ 5.169.031,00, desdobrada em categorias econômicas da seguinte forma:

Despesas Correntes	4.331.758,82
Despesas de Capital	837.272,18
Reserva de Contingência	0,00



0000048

ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

RECEITA ARRECADADA

O total da receita arrecadada no exercício foi da ordem de R\$ 2.495.517,69, inferior a receita prevista de R\$ 2.828.730,00, distribuindo-se da seguinte maneira:

Receitas Correntes

Receita Patrimonial	21.935,78
Transferências Correntes	2.095.903,54
Outras Receitas Correntes	0,00
Total	2.117.839,22

Receitas de Capital

Transferências de Capital	377.678,37
Total	377.678,37
Total Geral	2.495.517,69

DESPESA REALIZADA

A despesa realizada no período foi da ordem de R\$ 3.821.301,14 distribuindo-se da seguinte maneira:

Despesas Correntes

Pessoal e encargos sociais	2.408.906,53
Outras despesas correntes	937.749,96
Total	3.346.656,49

Despesas de Capital

Investimentos	474.644,65
Total Geral	3.821.301,14



000005

ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

DO BALANÇO FINANCEIRO

No exercício de 2015, o Balanço Financeiro apresentou a seguinte movimentação:

Receita Orçamentária	2.495.517,69
Receita Extra-Orçamentária	453.134,87
Saldo do Exercício anterior	1.044.484,01
Total	3.993.136,57
Despesa Orçamentária	3.493.196,47
Despesa Extra-Orçamentária	292.588,45
Saldo p/ próximo exercício	1.011.140,02
Total	4.796.924,94

Muribeca, 31 de Dezembro de 2015.


MARY NADJA VILANOVA OLIVEIRA
Secretária de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - MURIBECA

CNPJ: 11.607.258/0001-77

000006

AV ALMIRANTE BARROSO S/N

Telefone: 7933421426 - E-mail: SMSMURIBECA@GMAIL.COM

49780-000 - MURIBECA - SE

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: MARY NADJA VILANOVA OLIVEIRA

Data da Posse: 02/05/2013

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: MARY NADJA VILANOVA OLIVEIRA

Data da Posse: 02/05/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG?

Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS

Tipo Lei - 158

CNPJ

11.607.258/0001-77 - Fundo de Saúde

Data

15/04/1997

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

MARY NADJA VILANOVA OLIVEIRA

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS

Tipo Lei - 157

Nome do Presidente do CMS

MARIANA PEREIRA MOURA

Data

15/04/1997

Segmento

usuário

Data da última eleição do Conselho

29/01/2014

Telefone

79998533661

E-mail

cmsmuribeca@gmail.com

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde

07/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 2 Em 10/04/2015

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

Plano Municipal de Saúde Muribeca 2014-2017.docx

atacms.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016?

Sim

Situação

Em Análise

Aprovação no Conselho de Saúde

Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

Programação Anual de Saúde Muribeca 2016.docx

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

000007 *lg*

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Própria

O município participa de algum consórcio?

Não

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

Este relatório apresenta um resumo das principais atividades e resultados obtidos pela SMS de Muribeca, no período de 2015. O município está habilitado na Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada, possui no âmbito da saúde 08 postos de saúde distribuídos em seus povoados e 01 UBS na sede do Município.

A população de Muribeca têm índice de 99,65 % na prevenção e tratamento de doenças, na zona rural e urbana.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

000008

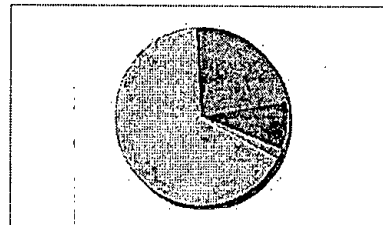
8

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2015

7.642

População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	7.381	100,00%

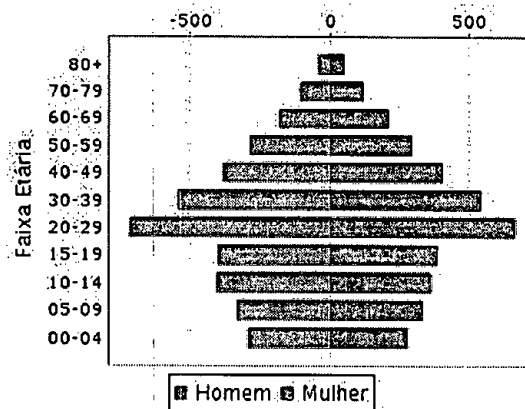
População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	1.635	25,30%
Preta	645	8,44%
Amarela	120	1,57%
Parda	4.879	63,84%
Indígena	65	0,85%
Sem declaração	0	0,00%



● Branca ● Preta ● Amarela ● Parda ● Indígena
● Sem declaração

2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	294	281	575
05-09	334	335	669
10-14	405	367	772
15-19	400	389	789
20-29	719	670	1.389
30-39	546	546	1.092
40-49	381	407	788
50-59	286	297	583
60-69	182	215	397
70-79	107	123	230
80+	42	55	97
Total	3.696	3.685	7.381



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

O município, de acordo com o último censo, possui a maioria da população parda (63,84%). A população masculina é um pouco predominante em relação a feminina.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2014)

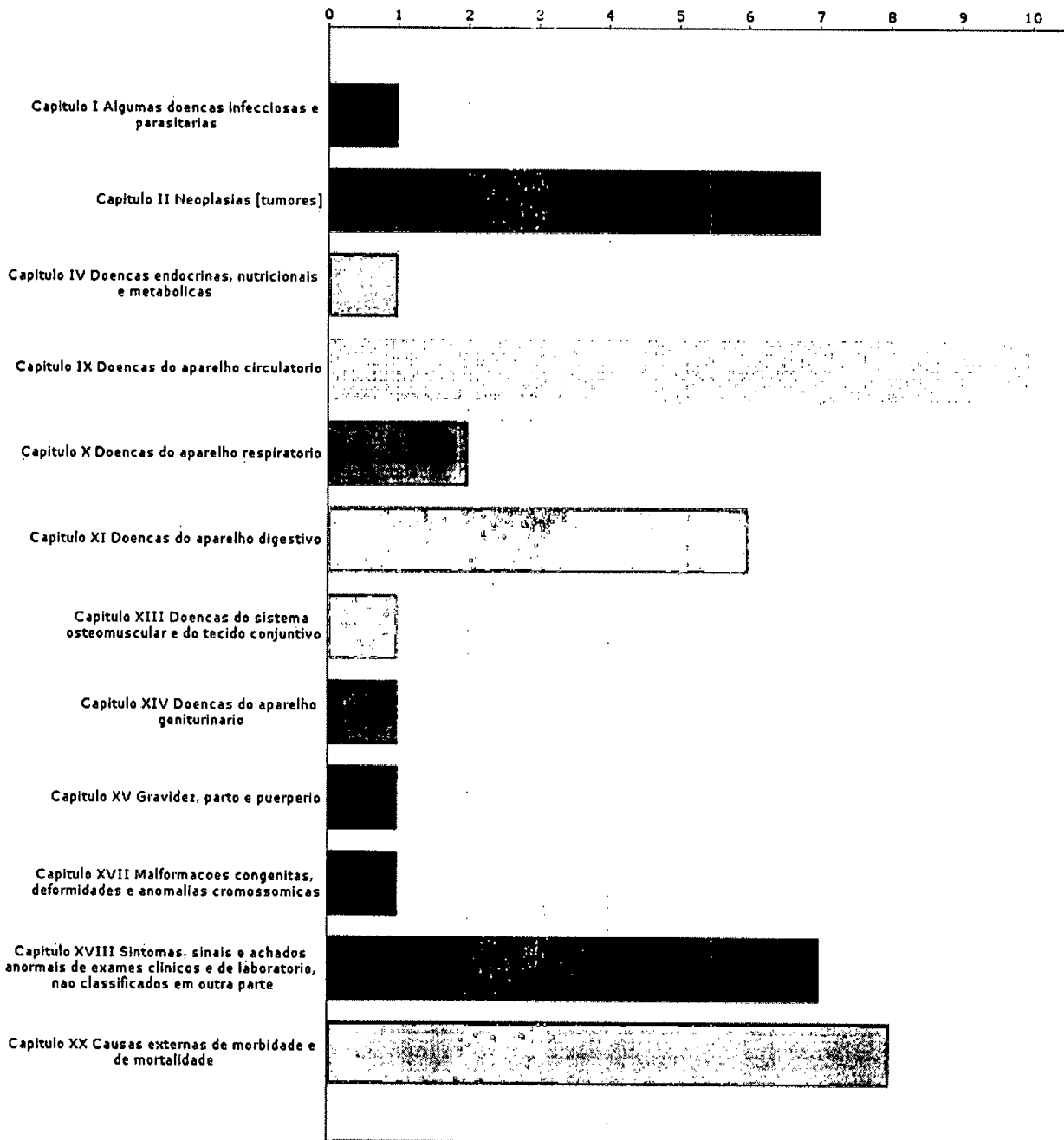
Última atualização: 12/04/2016 10:35:17

Internações por Capítulo CID-10	Menor de 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	2
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	1	3	1	0	1
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	1	1	1	1	2	1	0
Total	2	0	0	0	1	2	4	7	6	8	8

Internações por Capítulo CID-10	60+	idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	1
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	7
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	0	10
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	0	2
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	6

0000098

Interações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	0	1
Capítulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	1
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	0	7
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	0	8
Total	7	0	46



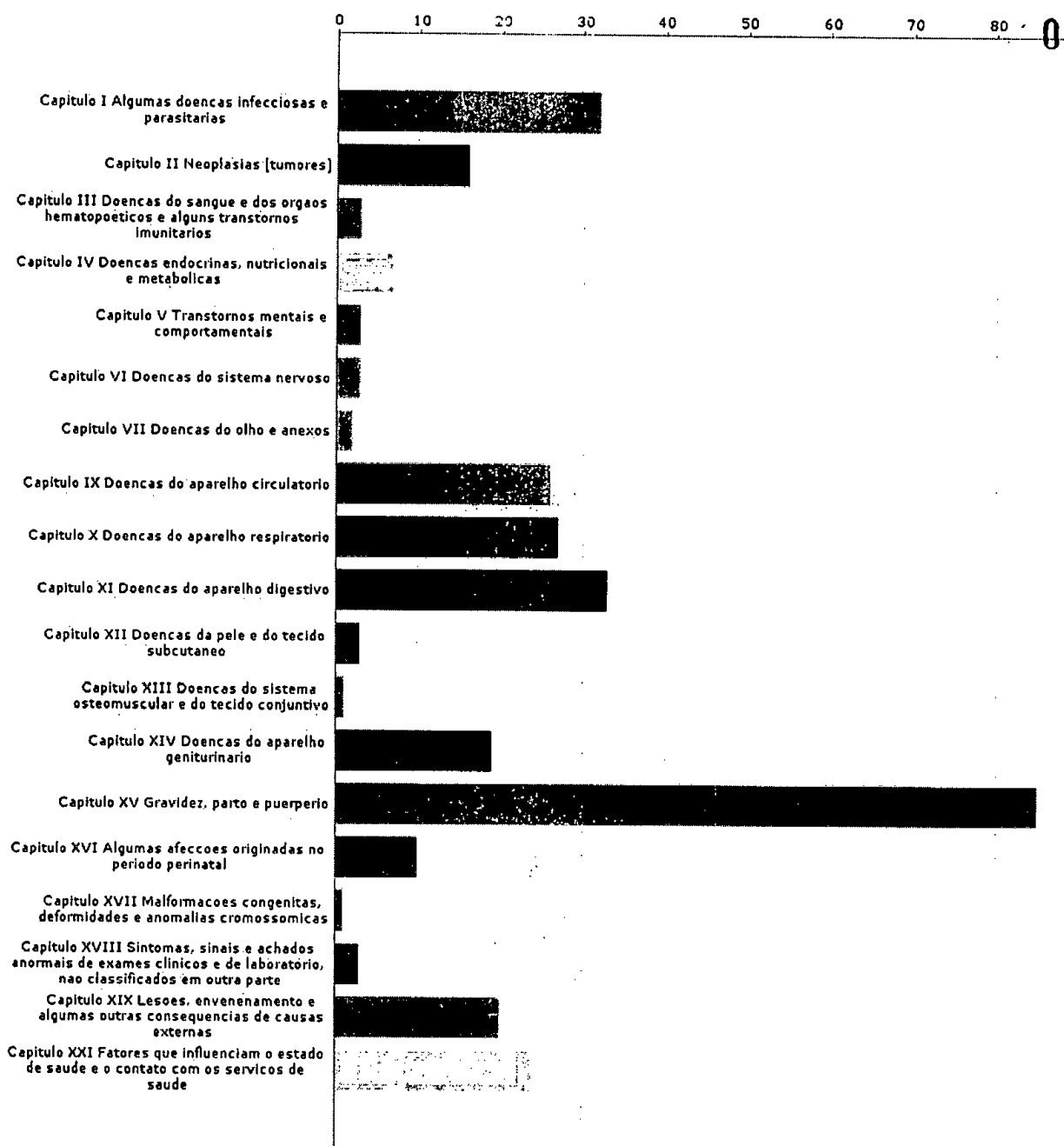
Análise e considerações sobre Mortalidade

Em 2015, a maior incidência de mortalidade por grupos de causas foi a de Doenças do aparelho Circulatório, acometendo, em sua maioria, pessoas acima dos 50 anos.

000010

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	6	0	1	1	5	5	1	2	5	2	1	32
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	2	1	3	8	0	2	0	0	16
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1	2	0	7
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	3
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	3
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	1	1	5	4	7	3	5	26
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3	5	2	1	0	2	1	1	1	2	4	5	27
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	1	2	0	4	5	3	5	5	4	4	0	33
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	3
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	4	2	0	2	5	3	1	1	1	0	19
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	21	47	15	2	0	0	0	0	85
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	3
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	1	1	4	1	3	5	0	4	0	1	0	20
Capítulo XX Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	9	12	1	1	1	0	0	24
Total	16	13	13	9	30	77	53	32	22	24	18	11	318

0000148



Análise e considerações sobre Mortalidade

Podemos perceber pela análise dos dados, que a maior causa de morbidade hospitalar foi de gravidez, parto e puerpério, seguida de doenças aparelho digestivo.

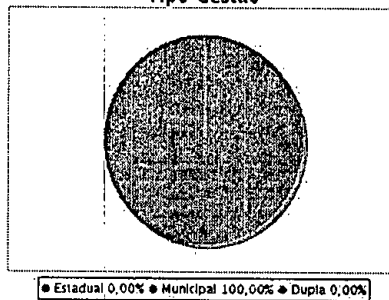
3. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

0000128

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	7	7	0	0
SECRETARIA DE SAÚDE	1	1	0	0
Total	8	8	0	0

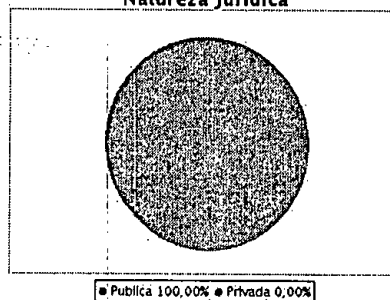
Tipo Gestão



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	8	8	0	0
Total	8	8	0	0

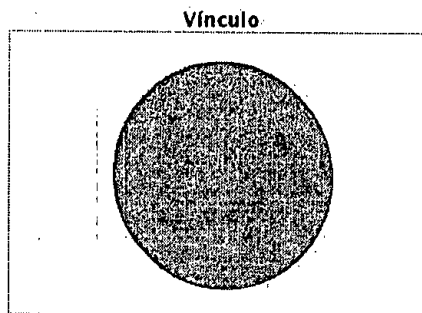
Natureza Jurídica



Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O município possui sete Unidades de saúde, sendo uma Clínica de Saúde da Família localizada na sede, inaugurada em 2013. Possui ainda seis centros de saúde distribuídas nos povoados e uma Secretaria Municipal de Saúde.

VINCULO EMPREGATICO	
TIPO	TOTAL
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	27
EMPREGO PUBLICO	9
ESTATUTARIO	35
TOTAL	71



● VINCULO EMPREGATICO

Análise e Considerações Profissionais SUS

O Programa de Saúde da Família conta com 03 médicos, 03 enfermeiras, 03 auxiliares de enfermagem e 18 ACS. O Programa de Saúde Bucal possui 03 cirurgiões dentistas e 03 ACD. Na rede de atendimento têm 01 médica ginecologista, 01 clínico geral, 01 farmacêutico.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	%
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	25,85		%
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	95,00		%

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	alimentação semestral dos beneficiários do Programa no sistema.			

4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	100,00	100,00	%
5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	1,50		%
6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	15,00		%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0,31		/100
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	3,10		/100
9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE			/100
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE			/1000
11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.			%

000015

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pront-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	1,00		N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE			%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)			%
15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)			%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)			%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,77		RAZÃO
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,17		RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	65,00		%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	59,00		%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	2,00		RAZÃO
23	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	0,00		N.Absoluto
24	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	1,00		N.Absoluto
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	95,00		%
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00		%
27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	95,00		%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00		N.Absoluto

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	9,00		N.Absoluto

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

0000178

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	100,00		%
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	100,00		%
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100,00		%
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	93,00		%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	90,00		%
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	1,00		N.Absoluto
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	80,00		%
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00		N.Absoluto
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	0,00		N.Absoluto
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	35,00		N.Absoluto
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00		%
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	90,00		%
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0,00		N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	100,00		%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS			%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00		N.Absoluto
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	23.286,00		N.Absoluto

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	60,00		%

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE	100,00		%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS			%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO			%

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

000019

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS			%
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA			%
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL			%
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS			N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	100,00		%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO			N.Absoluto

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

000020

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	0,00		N.Absoluto
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO			N.Absoluto
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$	Valor	R\$
-------	-----	-------	-----

Análise e Considerações

0000226

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Atabela mostra a análise sobre a utilização dos recursos.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
12/04/2016 10:
50:21

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	2,49%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,17%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	14,00%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	99,37%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	25,69%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	54,03%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	54,03%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$500,04
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	63,04%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	4,23%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	12,42%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	2,05%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	97,95%
Atenção Básica	45,38%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,71%
Suporte Profilático e Terapêutico	48,71%
Vigilância Sanitária	0,00%
Vigilância Epidemiológica	3,14%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	67,54%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	18,22%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

O município aplicou 18,22% na saúde, estando em conformidade com a LC 141/2012. Os indicadores financeiros detalham os percentuais de participação nas receitas do município, provenientes de impostos e transferências da uniao, bem como o total aplicado em despesas, além de mostrar o valor gasto com saúde por habitante. Tais dados são bastantes relevantes para fins de relatório de gestão, já que resumem as principais informações da gestão em saúde.

9. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 20/02/2016 07:50

0000238

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	300.800,00	300.800,00	486.287,62	161,66
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	100,00	100,00	200,00	200,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	100,00	100,00	100,00	100,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	150.000,00	150.000,00	230.036,72	153,35
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	150.000,00	150.000,00	189.730,96	126,48
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	300,00	300,00	66.219,94	22.073,31
Dívida Ativa dos Impostos	300,00	300,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.888.000,00	11.888.000,00	10.048.203,83	84,52
Cota-Parte FPM	8.500.000,00	8.500.000,00	7.066.037,69	83,12
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	8.213,58	410,67
Cota-Parte IPVA	83.000,00	83.000,00	150.506,06	181,33
Cota-Parte ICMS	3.300.000,00	3.300.000,00	2.820.643,10	85,47
Cota-Parte IPI-Exportação	2.000,00	2.000,00	1.651,88	82,59
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.000,00	1.000,00	1.151,52	115,15
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.000,00	1.000,00	1.151,52	115,15
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (II) = I + II	12.188.800,00	12.188.800,00	10.534.491,45	86,42

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.837.430,00	2.825.730,00	2.602.725,69	92,11
Provenientes da União	2.677.330,00	2.677.330,00	2.564.638,50	95,79
Provenientes dos Estados	24.500,00	29.500,00	16.151,41	54,75
Provenientes de Outros Municípios	110.000,00	110.000,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	25.600,00	8.900,00	21.935,78	246,46
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.838.430,00	2.826.730,00	2.602.725,69	92,07

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	%(f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	4.590.330,00	4.331.758,82	3.346.656,49	0,00	77,26
Pessoal e Encargos Sociais	3.170.400,00	2.580.578,12	2.408.906,53	0,00	93,35
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.419.930,00	1.751.180,70	937.749,96	0,00	53,55

000024C

DESPESAS DE CAPITAL	133.747,00	837.272,18	474.644,65	0,00	56,69
Investimentos	133.747,00	837.272,18	474.644,65	0,00	56,69
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	4.724.077,00	5.169.031,00		3.821.301,14	73,93

9.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	1.901.977,15	0,00	49,77
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	1.901.977,15	0,00	49,77
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		1.901.977,15	49,77
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))				0,00	
					5.169.031,00

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI/(H+I)]

18,22

VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]

339.150,27

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º

RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS

	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% $[(l+m)/total(l+m)] \times 100$
Atenção Básica	4.242.252,00	2.799.325,42	1.734.148,78	0,00	45,38
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	225.000,00	28.098,51	27.198,99	0,00	0,71
Suporte Profilático e Terapêutico	146.925,00	2.140.508,44	1.861.507,57	0,00	48,71
Vigilância Sanitária	11.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	95.400,00	122.598,63	119.945,80	0,00	3,14
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	3.000,00	78.500,00	78.500,00	0,00	2,05
TOTAL	4.724.077,00	5.169.031,00		3.821.301,14	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

O demonstrativo orçamentário contém informações acerca das receitas e despesas com saúde e serviços públicos de saúde, bem como controle dos restos a pagar inscritos em exercícios anteriores. As tabelas acima mostram informações detalhadas das despesas por grupo de natureza de despesas, contando o total executado. Com relação às receitas, contam valores previstos e valores atualizados das receitas arrecadadas no exercício.

000026

10: AUDITÓRIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MURIBECA

Demandante:

Componente Federal do SNA

Órgão responsável pela auditoria:

DENASUS

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

15511

Finalidade da auditoria:

Avaliar as ações estratégicas no Município de Muribeca/SE

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Atenção Básica, especificamente a Estratégia da Saúde da Família, Saúde

Recomendações

O Relatório Final da Auditoria encontra-se em anexo.

Encaminhamentos

O Relatório Final da Auditoria encontra-se em anexo.

10.1. ARQUIVOS ANEXOS

Auditoria	Documento
15511	relatoriodenasus.pdf

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO**11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

O município de Muribeca, mantém todas as unidades de saúde em funcionamento, atendendo as necessidades de saúde da sua população. Sendo essas 08 nos povoados e 01 na sede da cidade, distribuídas em áreas cobertas por 03 equipes de ESF e 03 Equipes de Saúde Bucal, além dos atendimentos médicos e do NASF.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Rever as programações constantes no plano municipal para atendimento as políticas nacionais e/ou estaduais.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano Municipal de Saúde Muribeca 2014-2017.docx	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
atacms.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
Programação Anual de Saúde Muribeca 2016.docx	Programação Anual de Saúde do período 2014

000028 C

12. APRECIACAO DO RELATORIO DE GESTAO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	30/05/2015	20/01/2016	25/02/2016
Enviado para Câmara de Vereadores em	30/05/2015	20/01/2016	25/02/2016

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	12/04/2016 11:47:39
Enviado ao Tribunal de contas a que está	12/04/2016
Enviado à Câmara de Vereadores em	12/04/2016
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	12/04/2016 11:47:39
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

MURIBECA - SE, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão